

## LEVANTAMENTO DA BIODIVERSIDADE DE MACROFUNGOS NO REFÚGIO BIOLOGICO BINACIONAL MARACAJU

Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul – Unidade Universitário de Mundo Novo

Área temática: Ciências Biológicas

GUIMARÃES, Felipe da Silva<sup>1</sup> ([felipedsg57@gmail.com](mailto:felipedsg57@gmail.com)); BUENO, Marcelo Leandro<sup>1</sup> ([marcelo.bueno@uems.br](mailto:marcelo.bueno@uems.br));

<sup>1</sup>Curso de Ciências Biológicas de Mundo Novo, Laboratório de Macroecologia e Evolução – LAMEV

Biodiversidade, ou diversidade biológica, refere-se à variedade de formas de vida existentes em um ecossistema, região geográfica, ou até mesmo em todo o planeta. Dentre toda esta biodiversidade, os fungos são organismos aclorofilados que, para seu modo de vida, dependem de substâncias já elaboradas por outros organismos. Assim os fungos poderão apresentar-se como simples organismos sapróbios, que vivem sobre restos de seres vivos, consumindo os organismos vivos (animais e vegetais), ou como simbioses. Os fungos são capazes de habitar quase todo ambiente terrestre, estando presentes até em ambientes mais inóspitos como desertos e polos, como na Antártica, no fundo dos oceanos e dentro de cavernas. Estima-se que cerca de 90% dos fungos existentes é desconhecida para os seres humanos, mesmo que eles sejam e estejam envolvidos diretamente com as vidas das pessoas, plantas, animais e até mesmo influenciando na atmosfera. Cabe ressaltar, que as regiões Cone Sul e Sul Fronteira, o déficit de conhecimento da biodiversidade é extremamente baixo em uma região de elevada biodiversidade de ambientes, na qual, o mesmo se aplica ao conhecimento da biodiversidade de macrofungos nas regiões é praticamente ausente. Deste modo, o objetivo foi levantar e preencher a lacuna de informações referentes à biodiversidade dos macrofungos nas regiões Cone Sul e Sul Fronteira, desenvolvendo a pesquisa no Refúgio Biológico Binacional de Maracaju (RBBM). O levantamento e as observações das espécies fúngicas foram realizados através do método do caminhamento. Esse método consiste em caminhadas ao longo de trilhas no interior do RBBM, onde foram observadas e coletadas amostras de macrofungos. Todas as coletas foram devidamente armazenadas e identificadas em sacos de papel marrom, e condicionadas no Laboratório de Botânica da UEMS Mundo Novo onde foram secas em estufa. Foram identificadas 39 famílias, 76 gêneros e 109 espécies, onde se destacam as famílias Marasmiaceae, Xylariaceae e Polyporaceae. Dentre as amostras identificadas ao nível de espécies temos novos registros para a região centro oeste em específico *Neodictyopus gogliottae*. Dentre os gêneros com menor número de registros estão *Calvatia*, *Isaria* com características específicas sendo o primeiro a forma depressa de *Calvatia rugosa* e o segundo entomopatológico. As espécies registradas, se demonstram de ampla a baixa ocorrência tanto para o estado, como para o Brasil, e que as características de fitofisionomia semidecidual do RBBM, também influencia na riqueza das espécies registradas. *Xylaria*, como o gênero mais registrado, indica que os ambientes apresentam uma influência ambiental significativa, ou seja, o fator de temperatura e déficit hídrico são consideráveis para a distribuição destas espécies de fungos. Desta forma, a composição de espécies fúngicas para o RBBM, ainda carece de estudos, embora esse trabalho se apresenta como um grande avanço nos estudos micológicos nos últimos anos na região Cone Sul e Sul Fronteira.

**PALAVRAS-CHAVE:** Bacia La Plata, Macroecologia, Nicho ecológico

**AGRADECIMENTO:** O presente trabalho foi realizado com apoio da UEMS, Programa Institucional de Iniciação Científica - PIBIC/UEMS. Agradecemos a Itaipu pelo apoio e permissão de pesquisa no RBBM.